

LITERACIA MEDIÁTICA PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO

NOTAS PARA DECISORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS









SECÇÕES PARA EXPLORAR

- LITERACIA MEDIÁTICA PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO
 - POLÍTICAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS
 - INICIATIVAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS



- POLÍTICAS PÚBLICAS EM PORTUGAL
- <u>INICIATIVAS</u> EM PORTUGAL



- **ESTUDOS SOBRE AÇÕES** DE LITERACIA MEDIÁTICA
- RESULTADOS DOS ESTUDOS E RECOMENDAÇÕES
- NOTAS FINAIS PARA DECISORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS









LITERACIA MEDIÁTICA PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO

O QUE É LITERACIA MEDIÁTICA?

É a capacidade de os indivíduos conseguirem aceder, analisar e avaliar criticamente as mensagens dos *media*, de forma a poderem tomar decisões informadas sobre o que consomem, o que criam e o que partilham.



O QUE É DESINFORMAÇÃO (FAKE NEWS)?



É informação falsa que pretende induzir em erro e que é difundida com más intenções.

A desinformação difere da informação incorreta, pois as suas más intenções são deliberadas.

QUE CONSEQUÊNCIAS TEM A DESINFORMAÇÃO?

A DESINFORMAÇÃO TEM O PODER DE ENGANAR E DE PREJUDICAR A POPULAÇÃO

É importante encontrar métodos eficazes para contrariar as consequências negativas da desinformação.









LITERACIA MEDIÁTICA PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO

QUAIS SÃO OS IMPACTOS DA DESINFORMAÇÃO?

A NÍVEL MICRO



Os indivíduos podem sentir confusão, ansiedade e dificuldade em distinguir entre informações verdadeiras e falsas.

A exposição à desinformação pode ter, também, um impacto duradouro nas suas crenças, atitudes e comportamentos, esperados ou reais.

A NÍVEL MESO 🗐 🕍

As instituições e as organizações podem sofrer perdas de confiança e de credibilidade, prejudicando assim a sua reputação e seus objetivos.

A desinformação que está diretamente relacionada com uma organização pode, também, ter consequências negativas muito graves.

A NÍVEL MACRO T

Os meios de comunicação social, o governo e a democracia podem ser alvo de uma desconfiança geral.

A desinformação pode diminuir a participação cívica e a confiança dos cidadãos no governo, na justiça, na ciência ou nos cuidados de saúde.

OS NÍVEIS MICRO, MESO E MACRO **ESTÃO INTERLIGADOS E PODEM INFLUENCIAR-SE UNS AOS OUTROS.**











POLÍTICAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS

ANÁLISE DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS

Uma análise documental identificou políticas e recomendações recentes, tanto a nível internacional como europeu.

Foram analisados 45 documentos sobre políticas que promovem iniciativas de literacia mediática e que previnem efeitos da desinformação.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Desde a pandemia COVID-19, organizações internacionais e europeias têm vindo a intensificar esforços para implementar regulamentação que promova a literacia mediática.



As políticas de literacia digital e mediática destacam a importância de ações educativas para combater a desinformação e promover uma cidadania ativa e crítica, desde idades precoces e em diferentes sectores da sociedade.



Em vários países da UE foram aprovadas leis e políticas para promover a transparência e o acesso à informação pública.

Destaca-se a importância de avaliar a implementação e eficácia das políticas existentes e da colaboração entre diferentes atores governos, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e empresas tecnológicas.









POLÍTICAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS

CRONOLOGIA



2013

Livro de orientação para políticas e estratégias da Literacia Digital e Mediática



2018

Plano de ação de combate à desinformação



Recomendação CM/Rec(2018)1 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre o pluralismo dos meios de comunicação social e a transparência da propriedade dos meios de comunicação social



2020

Plano de ação para a democracia europeia



Os meios de comunicação social da Europa na década digital: um plano de ação para apoiar a recuperação e a transformação











POLÍTICAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS

2022

Código de conduta reforçado sobre desinformação



2023

Orientações da diretiva "Serviços de comunicação social audiovisual" sobre o âmbito dos relatórios dos Estados-Membros relativos a medidas de promoção e desenvolvimento de competências de literacia de *media*











INICIATIVAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS

ANÁLISE DAS INICIATIVAS

As **iniciativas internacionais** surgiram antes ou simultaneamente com as políticas.

Foi feita uma análise exaustiva das iniciativas internacionais e europeias e das boas práticas que procuram promover ações de literacia mediática e de combate à desinformação.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Reforçar os conhecimentos e competências em literacia mediática para combater a desinformação segue o mesmo padrão das políticas e dos regulamentos.





O ambiente educativo e as práticas jornalísticas são os dois principais focos das entidades nacionais e internacionais.

As **iniciativas** e as **boas práticas** desenvolvidas no terreno são ainda escassas, mesmo quando existem mais políticas e regulamentações nacionais em literacia mediática.

Está, também, a faltar mais procedimentos e grupos de trabalho que avaliem os resultados e a eficácia das iniciativas de literacia mediática implementadas.









INICIATIVAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Registou-se um **aumento** na implementação de iniciativas públicas e privadas, nos **últimos cinco anos**.





As iniciativas e programas aplicados para promover a literacia mediática incluem **prémios**, **concursos**, **programas educativos** e **recursos** *online*.

As iniciativas destinam-se principalmente a estudantes e a jovens.





A sociedade civil e o quadro político geral têm sido menos abordados pelas iniciativas privadas e mais relegados para os procedimentos regulamentares governamentais.









INICIATIVAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS

CRONOLOGIA



2006

Agência de execução europeia da educação e da cultura



2014

Programa Europa criativa



2018

Jornalismo, fake news & desinformação: manual para educação e formação em jornalismo



2019

Literacia mediática e da informação no jornalismo: um manual para jornalistas e professores de jornalismo



Semana europeia da literacia para os *media*



Prémio Europeu de literacia mediática











INICIATIVAS INTERNACIONAIS E EUROPEIAS

2020

Literacia mediática para todos



2021

Cidadãos com literacia mediática e de informação: pensar criticamente e clicar com sabedoria!



2022

MOOC - O mergulho para os decisores políticos na literacia mediática e da informação (The deep dive for policymakers into media and information literacy)

MOOC - Literacia mediática e da informação para um futuro melhor e mais inclusivo para educadores e alunos (The media and information literacy for inclusive and better futures for educators and learners)









LITERACIA MEDIÁTICA POLÍTICAS PÚBLICAS EM PORTUGAL

ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM PORTUGAL

O governo português tem seguido as diretrizes europeias no desenvolvimento das suas próprias políticas e estratégias para combater a desinformação.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

As políticas portuguesas reconhecem o dever de **proteger** a **sociedade** contra aqueles que **produzem**, **reproduzem** ou **disseminam desinformação**. Também visam **treinar** o **uso consciente dos** *media*, assim como **reconhecer** os seus **perigos**.

As políticas nacionais para a literacia mediática e contra a desinformação estão integradas em normas existentes ou criadas para o efeito.

Estas políticas e estratégias foram aplicadas nas seguintes vertentes:



Enquadramento político



Educação



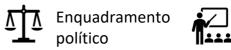






POLÍTICAS PÚBLICAS EM PORTUGAL

CRONOLOGIA



Educação

2021

Carta portuguesa de direitos humanos na era digital



2022

Lei 15/2022 de 11 de agosto coordenada com o Plano europeu de ação contra a desinformação



2023

Resolução do Conselho de Ministros nº 40/2023 - Estratégia nacional para combater o terrorismo



Atualização do Referencial de Educação para os *media* no ensino pré-primário, básico e secundário, de 2014











LITERACIA MEDIÁTICA INICIATIVAS EM PORTUGAL

ANÁLISE DE INICIATIVAS EM PORTUGAL

Portugal é um bom exemplo de iniciativas público-privadas, académicas e dos media que intervêm e lideram a implementação da literacia mediática, mesmo antes de o quadro político e regulamentar estar definido.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Para promover uma utilização segura, saudável e consciente da internet, bem como contribuir para o desenvolvimento de competências que potenciem uma cidadania digital mais informada e inclusiva, foram criadas parcerias entre os sectores público e privado. Algumas organizações trabalham também na verificação de factos (fact-checking).

As iniciativas destinam-se aos seguintes grupos:



jornalismo













INICIATIVAS EM PORTUGAL

CRONOLOGIA



Media e jornalismo



Educação



Público em geral

2012

MILOBS - Observatório sobre Média, Informação e Literacia





2013

Campanha (anual) 7 dias com os *Media* Grupo Informal de Literacia Mediática



2014

Fact Check - notícias, opinião, rádio, fotos e podcasts



Jornal Observador - Secção de fact-checking

2016

Prova dos Factos

Jornal Público - Secção de fact-checking



2017

Formação de Professores

Associação literacia para os *media* e jornalismo (CENJOR, Sindicato dos Jornalistas, DGE)











INICIATIVAS EM PORTUGAL

2017

MILD - Manual de instruções para a literacia mediática



2018

Polígrafo Jornal online de fact-checking

Rede de Bibliotecas Escolares



2019

Media Veritas - Programa de combate à iliteracia mediática Imprensa com o Google.org



Público na Escola

Retoma da iniciativa do jornal Público



2020

IBERIFIER - Observatório dos media digitais de Espanha e Portugal Universidade de Navarra, Espanha



RTP Ensina - O que são fake news? Centro Internet Segura e Rádio



Televisão Portuguesa.







INICIATIVAS EM PORTUGAL

2021

Ferramenta de fact-checking

DECO Proteste - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.



Plataforma LEME - Literacia e Educação para os Media em Linha

Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e *Media* e Secretário de Estado Adjunto e da Educação



2022

Media Trust Lab - Local media lab for civic trust and literacy
(Laboratório de media para a literacia e confiança cívica)
Universidade da Beira Interior e
Universidade de Coimbra





2023

Aveiro Media Competence Center (Centro de Competência dos *Media*)

PCI · Creative Science Park , Universidade de Aveiro e Associação Portuguesa de Imprensa











ESTUDOS SOBRE AÇÕES DE LITERACIA MEDIÁTICA

ANÁLISE DE ESTUDOS DE AÇÕES

Uma análise a 103 estudos sobre ações de literacia mediática revelou que estas tinham sido na grande maioria conduzidas nos Estados Unidos, na Europa, ou em ambos os contextos.

Essas ações centraram-se sobretudo na identificação de efeitos a curto prazo.

MAIORIA OCIDENTAL

80% 20% EUA Ásia e Europa e África



EFEITOS A CURTO PRAZO

VS LONGO PRAZO

81% (



19%



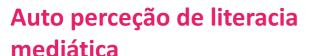
INCIDÊNCIA DAS AÇÕES

Desempenho dos utilizadores

64% avaliaram medidas de veracidade

19% avaliaram intenções de

partilha/vinculação



15% avaliaram a perceção de alfabetização mediática

Dimensões psicológicas

33% avaliaram crenças e

conhecimentos

30% avaliaram atitudes

16% avaliaram intenções

9% avaliaram

comportamentos









ESTUDOS SOBRE AÇÕES DE LITERACIA MEDIÁTICA

ESTRATÉGIAS USADAS NAS AÇÕES

46% Inoculação passiva 🧪 22% Inoculação ativa



Intervenções onde os participantes são apenas expostos à mensagem de literacia (Inoculação passiva) ou que incluem o próprio processo de criação de desinformação (Inoculação ativa).

11% baseadas em lógica



22% baseadas em fontes



Intervenções que explicam o raciocínio falacioso na argumentação da desinformação (baseadas em lógica) ou que põem em causa a veracidade da desinformação e a credibilidade das fontes (baseadas em fontes).

> 2/3 baseadas em técnicas



1/3 baseadas em temas



Intervenções que se centram na capacidade de identificar e de se proteger contra as diversas técnicas de desinformação (baseadas em técnicas) ou que alertam para um determinado tema de desinformação (baseadas em temas).

AS AÇÕES DE LITERACIA MEDIÁTICA PODEM INCLUIR DIFERENTES ESTRATÉGIAS

(por exemplo, todas as ações de inoculação ativa observadas foram baseadas em técnicas)









RESULTADOS DOS ESTUDOS E RECOMENDAÇÕES

OS RESULTADOS MOSTRAM QUE...

1

RECOMENDAÇÕES

As competências de pensamento crítico contribuem para distinguir entre informação verdadeira e falsa e para ser capaz de criar conteúdos sem desinformação.



Os programas de literacia mediática devem reforçar as capacidades de pensamento crítico.

2

Para além de avaliar o rigor da apreciação feita, os protocolos devem medir efeitos psicológicos, como conhecimento, crenças, atitudes, intenções e comportamentos.



Melhorar o acompanhamento e a evolução dos impactos da literacia mediática.









RESULTADOS DOS ESTUDOS E RECOMENDAÇÕES

OS RESULTADOS MOSTRAM QUE...

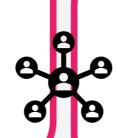
RECOMENDAÇÕES

As comparações entre políticas de literacia mediática contribuem para identificar as estratégias mais eficazes no combate à desinformação.



Promover a **colaboração** para estabelecer medidas **padronizadas de resultados**.

A partilha de resultados e de progressos das ações realizadas permite avaliar a sua eficácia para tomada de decisões.



A disseminação deve ser implementada através do diálogo com as diferentes partes interessadas.









RESULTADOS DOS ESTUDOS E RECOMENDAÇÕES

OS RESULTADOS MOSTRAM QUE...

RECOMENDAÇÕES

As intervenções no domínio da literacia mediática são fundamentais para se construir uma esfera pública fiável e democrática.



Apoiar e financiar a investigação, o desenvolvimento e a implementação de programas de literacia mediática.

O jornalismo de qualidade é fundamental para combater a desinformação.



Os órgãos de comunicação social devem beneficiar de mais fundos para continuarem a fornecer informações exatas, fiáveis e verificadas.









LITERACIA MEDIÁTICA RESULTADOS DOS ESTUDOS E RECOMENDAÇÕES

OS RESULTADOS MOSTRAM QUE...

RECOMENDAÇÕES

Ações levadas a cabo por bibliotecas, instituições de educação de adultos e ensino superior têm revelado resultados positivos no combate à desinformação.

Apoiar e expandir iniciativas formais e informais para diferentes idades.









NOTAS FINAIS PARA DECISORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Leis e estratégias incentivam a transparência e facilitam o acesso à informação pública.

As políticas existentes destacam a importância das ações de literacia digital e mediática na luta contra a desinformação e na promoção do sentido crítico dos cidadãos.

Importa estabelecer parcerias entre governos, sociedade civil, meios de comunicação social e empresas tecnológicas para operacionalizar estas ações.





Destaca-se a necessidade de incluir a literacia digital e mediática nos currículos escolares desde cedo bem como promover projetos nos media, bibliotecas, outros centros comunitários e em sectores não relacionados diretamente com a literacia mediática.



Importa também realizar **avaliações** para verificar a **eficácia** das políticas atuais e a **implementação** de novas políticas.









LITERACIA MEDIÁTICA PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO

PROJETO OMEDIALITERACY (2023-2024)

Reunindo quatro universidades europeias (Universidade Autónoma de Barcelona, Universidade Livre de Amesterdão, Universidade de Viena e Universidade NOVA de Lisboa), o projeto OMEDIALITERACY visou identificar políticas e iniciativas a nível internacional, europeu e em cada um dos quatro países participantes, apresentar recomendações a partir das conclusões de estudos sobre ações de literacia e exemplos de boas práticas e recursos para combater a desinformação.

MAIS INFORMAÇÕES

https://omedialiteracy.univie.ac.at

Os conteúdos apoiados pelo Fundo Europeu para os Meios de Comunicação Social e a Informação (FEMI) são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e podem não refletir necessariamente as posições do FEMI e dos parceiros do Fundo, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto Universitário Europeu.













